ANO 9.º LISBOA — SABADO, 22 DE MARÇO DE 1930 N.º 2744

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

CONAN Doyle, outrora tão rumorosamente aclamado pelas turbas, dedicou-se ao espiritismo, sendo um dos fundadores da "Sociedade inglesa de estudos psiquicos". Durante alguns anos, os seus consocios mantiveram-se em paz, tanto mais que a presença dos espiritos não é compativel com o arruido das disputas.

Agora surgiu um scisma: Conan Doyle vai-se embora e talvez para fundar um club muito seu. Quere empregar metodos scientificos para interrogar e penetrar o Além. Como se vê, o seu intento só merece elogios.

Resta saber se os espiritos, habituados á crendice saloia, aos quesitos inquietantes de certas almas aflitas, estarão dispostos a responder á chamada dum crente, munido de critica e de sciencia.

* * *

OS papagaios e os gatos estão em vias de exterminio. Desde que os acusam de propagadores de epidemias e doenças, voltou-se contra eles a sciencia. Admitimos que sejam chegados a uma hora critica. Supômos mesmo que se lhes vai acabar com a raça.

Haverá menos epidemias e doenças, depois disso?

Permitimo-nos desconfiar. A unica maneira, a autentica e decisiva, de defender os homens dos males que os assoberbam será tornar-lhes a vida mais facil, higienica e confortavel.

Faça-se a experiencia e talvez então se compreenda que os gatos e os papagaios não têm tantas culpas como se diz.

* * *

A NOVA legislação de pensões para os trabalhadores da Checoeslovaquia dedica especial atenção aos jornalistas, os quais, ainda que submetidos ao regime geral, beneficiam dum seguro complementar de caracter obrigatorio.

Acêrca deste problema publicou um valioso estudo o professor Shoenbaum, de Praga, autoridade de grande competencia em materia de seguros sociais. A este tecnico se deve o fundamento do regime geral e a protecção dada aos jornalistas.

* * *

VEIO nos jornais a noticia de que foi concedido á companhia "Fomento de Angola" o exclusivo da pesquiza de minerais, naquela Provincia. A concessão é avultada.

Apelamos para o sr. ministro das Colonias, a fim de que intervenha em tão grave assunto.

* * *

SEGUNDO a *Gazeta de Voss*, o professor alemão Oswaldo Flanid inventou um novo tipo de submarino. Como está reunida a conferencia de Londres, o melhor será enviar para lá a respectiva planta ou modêlo, a fim de vêr se á sua vista os plenipotenciarios se riem na cara uns dos outros.

* * *

POR ter sido eleito vice-governador do Banco de Angola, pediu a demissão de administrador, por parte do govêrno, junto da Companhia de Moçambique, o sr. dr. Leite Duarte.

DIALOGOS BREVES

— Deve custar muito morrer na fôrça da vida, com o coração a palpitar, como uma torrente que galga todos os obstaculos.

— Mas acredita que a morte, em plena luta, quando se é bravo e forte, representa o maior exito duma ambição.

— Isso é uma maxima dos estoicos — um pensamento de Marco Aurelio.

— Não sabia, embora me agrade perfilhar a sciencia de tão venerado mestre. Entre morrer aos setenta anos, com o entendimento roído pela traça ou sucumbir aos trinta, numa explosão rutila de coragem, a minha simpatia não hesita.

— Nem todos os velhos definham tão deploravelmente...

— De acôrdo, mas os que sabem aliar ás saudades do seu passado a bela serenidade com que é necessario receber a morte começam a ser tão poucos que, quando encontramos um, devemos saudá-lo respeitosamente, com a frase celebre do poeta: — A ti que, nas estradas da vida, nunca esqueceste que trazias o amor no coração para fazeres uma oferenda á beleza e á virtude!

■

— Ha palavras que convém empregar com cautela...

— Por exemplo?

— A palavra «patriotismo» que serve — quantas vezes! — para usos condenaveis e que, nalgumas bôcas, se torna tortuosa e vesga, como uma oração, nos lábios dum sordido avaro.

— Mas não conheço meio de o impedir, visto o dicionario ser um patrimonio comum.

— Isso é verdade, mas confesso que me pesa profundamente vêr a degradação dos vocabulos nobres.

— Em todo o caso, lembra-te de que só são plenamente expressivos, quando traduzem sentimentos justos. As torpesas passam por eles como as enxurradas pelos granitos: não deixam mancha. Parecem-se tambem com os espelhos onde se pode mirar, sem ficar rastro, quer a inocencia, quer a maldade.

■

— Achas bem que um artista pobre, mesmo com pouco talento, seja apreciado severamente, sangrentamente?

— Escuso de te dizer que detesto a crueldade, mesmo a de caçar tordos. Um homem que luta para ganhar o seu pão merece-me a maior estima. Se é artista, mas sem fulgôr, basta-lhe essa infelicidade para se emendar, demandando novos rumos.

— Penso como tu, tanto mais que a crítica em Portugal é como os pobres das novelas de Cervantes, que ora pediam esmola de mãos postas, ora a exigiam, com um cacête.

■

— Como encaras tu a estupidêz?

— Tenho por ela uma verdadeira admiração.

— Estás a gracejar, não é verdade?

— Falo o mais seriamente que é possivel. A estupidêz revela um estado de saúde inacessivel á duvida e á desconfiança. O estupido é a rocha em bruto, o mineiro entre escorias.

— Dás a entender que se pode desbastar e afinar?

— Se assim fôsse, não acreditava nela. O que ma torna simpatica é a certeza de que, como o couce da besta ou a queda dum muro, permanece inalteravel. No meio das coisas flutuantes ou divagantes, gosto de a ouvir afirmar, com a dureza do aço: — O homem é um animal racional.

■

— Que diriam de nós os homens ilustres — Camões, Albuquerque, Pombal — se ressuscitassem?

— Provavelmente calavam-se. Quem se habitua á eternidade mete-se no silencio, como certos peixes no fundo do Oceano.

— Em todo o caso, teriam que desemperrar a lingua. Ha coisas e pessoas, entre nós, que são irresistiveis!

— Calculo que os havia de impressionar muito a maneira grave e imponente como nós andamos pelas ruas. E talvez exclamassem: — Os portugueses do seculo XX comem pão de tipo unico!

Realmente, nunca houve familia mais parecida — com o seu ar constante de digerir o mesmo tedio.

■

— Tens seguido nos jornais as noticias respeitantes a M.me Hanau, que dispersou dez milhões de francos que não lhe pertenciam?

— Declaro-te que aplaudo a sua dura decisão de praticar a fome, a fim de livrar-se da meada em que se meteu.

— Ela quere, sobretudo, que a ponham em liberdade, sob fiança.

— Então não devia esfomear-se, mas sim banquetear-se opiparamente! Uma coisa é caminhar para a morte, a caír de magreza, e outra suspirar pela vida, com a sua ronda de milhões.

— Creio que com ela se vai dar um caso engraçado—morrer por comedia.

— Se assim fôr, as suas vitimas ficam-lhe a dever um monumento.

GLAUCIAS

PARA responder ás referencias feitas ao regime de trabalho estabelecido em determinadas industrias japonesas, publicou o escritor Dorothy o livro *Analysis of Japan's Cheap Labour*, em que afirma que a mão de obra classificada escasseia no Japão, e que as Empresas industriais empregam grandes somas no recrutamento de operarios conhecedores da tecnica do seu oficio. Os salarios, segundo Dorothy, só aparentemente são baixos, tendo em conta a insuficiencia de capacidade profissional e o rendimento dos trabalhadores. A acreditar em Dorothy, o facto de que nas fabricas japonesas se trabalhe durante a noite não contribui para reduzir o preço da mão de obra. E da comparação entre a industria textil do Japão e a dos Estados Unidos conclui-se que a situação neste ultimo país é exactamente a inversa do primeiro: os salarios são mais elevados, mais curta a duração da jornada e muito menos consideravel a produção.

* * *

OS jornais de Paris referem-se elogiosamente á promoção do sr. Charles Houssaye, presidente da Agencia Havas, ao grau de comendador da Legião de Honra. Esta noticia foi recebida com muita simpatia em Lisboa, onde Charles Houssaye, grande e verdadeiro amigo de Portugal, conta inumeros admiradores.

Charles Houssaye é tambem condecorado com a comenda de Cristo, distinção que lhe foi dada quando era director da Agencia Havas, em Portugal, o nosso querido amigo Pedro Bordallo.

* * *

A Livraria Aillaud publicou o quinto volume das Obras Completas de Teixeira de Pascoais, com o *Regresso ao Paraiso*. A critica já se pronunciou sôbre este poema iluminado pela dôr humana, em largos quadros cheios de lume e profecia. Os anos confirmam os louvores do seu aparecimento. Cresce em beleza e fulgor.

* * *

DO sr. Carlos Ferreira de Araujo, considerado e zeloso consul geral do Brasil, que muitas simpatias havia angariado em Lisboa e que acaba de ser transferido para Nova Orleans, recebemos amaveis despedidas, que agradecemos, desejando-lhe boa viagem e prosperidades no seu novo cargo.

* * *

O COMANDANTE Oscar de Carvalho traduziu para português, com o sugestivo titulo — *Como marinheiros se batem*, uma das obras de Paul Chack.

E' um descritivo da grande guerra no mar, que se recomenda pela sua leitura, forte e salutar.

* * *

AMANHA, domingo, pelas 14 e 30, será entregue ao sr. Cardial Patriarca, no Palacio do Patriarcado, uma mensagem assinada por dois mil estudantes das Escolas Superiores de Lisboa, Porto e Coimbra.

No Coliseu

A "matinée" de ámanhã com brindes ás crianças

Estão a terminar os espectaculos da Nova Companhia de Circo, que dá amanhã no Coliseu uma das suas ultimas «matinées». O programa é magnifico, pois entram todos os numeros de sucesso da Companhia, entre eles, a «troupe» Deblars, os macacos, os cães amestrados, os clowns Simeão e Oscar e outros aplaudidos artistas.

Durante a «matinée» serão distribuidos ás crianças os deliciosos rebuçados «Azes de foot-ball» e os apreciados caramelos de frutas, da importante e conhecida Fabrica «Regina».

Matinée Dançante

No Salão do professor de dança, A. Santos Monteiro, realiza-se amanhã, pelas 3 horas da tarde, uma Matinée Dançante com um Five-O'Clock-Tea, sendo exclusivamente para os seus Ex.mos alunos e pessoas pelos mesmos apresentadas. Traje de passeio.

Avenida Duque de Loulé, 83.
Telefone N. 6386.

Tauromaquia

Desembolados no Campo Pequeno

E' corrida grande a de inauguração da epoca no Campo Pequeno, marcada para 6 de Abril. João Nuncio é um dos cavaleiros, e Fuentes Bejarano valoroso matador de touros e toureiro alegre e vistoso, entender-se-ha com dois desembolados.

O outro cavaleiro da tarde é Ricardo Teixeira, que no ano passado toureou com a sua valentia de sempre mas com um notavel aperfeiçoamento de estilo, tendo obtido triunfos incontestaveis.

O grupo de bandarilheiros é soberbo. Custodio, Agostinho, Carvalho, Procopio, A. Dias e «Alfarero» e ainda os dois peões do espada.

Hygiene Alimentar

Para conservar a saude e o vigor, sem auxilio de remedios.

Preço 5 escudos. Em todas as livrarias.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Degredados».
Trindade—A's 20,30 e 22,30—«Feira da Luz».
Gimnasio—A's 21,30—«Faltava um homem».
Apolo—As 21—«Os maus pastores».
Avenida—A's 21,30—«O autoritario».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Caninha verde».
Coliseu dos Recreios—As 21—Nova companhia de circo

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Politeama—A's 21,30.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.
Zof (Parque Mayer)—A's 15 e 21—Variedades.
Salão Ideal—A s 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R Alvito, Alcantara.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

TEATRO APOLO Telef. N. 4126

Hoje e Amanhã—A's 9 horas em ponto

pela companhia ster Leão-Alexandre de Azevedo

Duas ultimas representações

da celebre peça de enorme sucesso, em 3 actos e 5 quadros

OS MAUS PASTORES

AGRADECIMENTO

O Conde Alvise Emo Copodilista e seus filhos, Duqueza de Cadaval e seus irmãos, Duque de Cadaval e seu filho,, Condes de Brandolini d'Adda e seus filhos, Marquezes de Cadaval e seus filhos, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e condolencias pelo falecimento da Exma Senhora Condessa D. Maria Henriqueta Emo Capodilista, e ás que piedosamente assistiram, nos dias 31 de Janeiro e 25 de Fevereiro, ás cerimonias religiosas sufragando a alma da mesma senhora nas egrejas do S. Sacramento e do Loreto desta cidade.

VELHOS E NOVOS

Herculano e Luciano Cordeiro

Queixava-se-me ha dias amargamente um colega, da celeuma que tinha provocado um livro seu, que parece não ter agradado nem a gregos nem a troianos. O meu bom e lealissimo amigo dizia-me, com uma certa tristeza, que constatára que a maioria dos criticos não tinham lido o seu pobre trabalho, pois chegava-se a conclusões, em que ele, autor, jámais tinha pensado!

A proposito lembra-me contar o seguinte episodio, que o bom Gomes de Brito me narrou um dia.

Ei-lo:

Luciano Cordeiro tinha acabado de publicar a sua «Ordem do Dia». Era um panfleto violento, que conseguira irritar os velhos frequentadores do Chiado que viam nele a eloquente afirmação de um espirito moço e insubmisso que tentava erguer-se *contra o que estava*.

Como geralmente acontece em Portugal, poucas pessoas tinham tido a curiosidade de folhear a obra daquele que mais tarde havia de ser o secretario perpetuo da Sociedade de Geografia de Lisboa, mas isto não obstava que todos vissem ali uma rebeldia!

A's portas das livrarias, nos «omnibus» e aos domingos, á saída das igrejas, toda a gente falava na «Ordem do Dia», atacando-se com violencia o seu jovem autor.

Numa tarde Herculano foi abordado á porta da Bertrand por certo escritor, então de grande nomeada.

Sem mais preambulos inquiriu:

—Então já leu a obra do Luciano Cordeiro? O que me diz áquele desconchavo?

Serenamente o autor do «Monge de Cister» afirmou:

—Não conheço o autor, que suponho ser um rapaz, e tão pouco lhe li ainda o escrito, mas formo já da obra boa opinião.

E perante a admiração do seu interlocutor, Herculano acrescentou:

—Que quere que lhe diga? Esse escrito pode não valer nada, que nem por isso constitue menos uma revelação, e é muito raro que as aspirações que elas traduzem contenham em si o germen da maldade. Por fim de contas, que quere esse rapaz com o seu escrito? Quere o que nós quizemos, quando fomos rapazes, como ele; quere furar pela vida, quere adiantar-se, quere ser alguma coisa. Sinceramente não vejo modo de nos condenarmos, nem um nem outro de nós dois, censurando-o a ele.

O grande escritor encaminhou-se com passo apressado para a sua casa da Ajuda e depois do jantar, junto á lareira, começou lendo o livro tão discutido.

Uma hora depois terminava a leitura. Sentou-se á sua ampla mesa de trabalho e escreveu uma carta ao autor em que agradecia a oferta do livro elogiando e incitando-o a novos empreendimentos literarios.

Tempos depois Luciano Cordeiro era apresentado ao grande historiador e ao referir-se a tão amavel carta, Herculano respondeu:

—Nada tem que agradecer! Li o seu livro e gostei. Ha quem não seja da minha opinião. Não se importe com isso. O meu jovem amigo não se cançará de escrever.., os criticos é que se hão de fatigar de dizer mal de si...

E com efeito assim foi.

A vida literaria de Luciano Cordeiro foi brilhantissima e a Sociedade de Geografia de Lisboa deve-lhe os mais relevantes serviços, assim como a Nação. A sua actividade era pasmosa; apenas comparavel á facilidade com que escrevia e conversava ao mesmo tempo!

Todas as noites ao entrar na Biblioteca da Sociedade de Geografia, ao fitar o busto de Herculano—actualmente entalado entre duas rumas compactas do *Diario* do Governo!—sem querer recordo Luciano Cordeiro e meu Pai. Com eles surge-me todo o Passado... que jámais voltará. Tudo está mudado...

Tudo, não! O que ainda existe é o mesmo espirito de agressão para com os novos, que tambem *querem furar, serem alguma coisa*, fazer o mesmo que a velhada já fez!

Luciano Cordeiro teve o braço forte de Herculano a defende-lo da arremetida dos velhos, porém a geração de hoje, desgraçadamente, não tem ninguem, a não ser que se vá intrincheirar, como derradeiro reduto, por detraz do tumulo do grande historiador!

CARLOS PORTUGAL RIBEIRO

ESTORIL
Hotel do Parque

DETECTIVE

informações privadas. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores—Caixa postal 174
—— Telefone Trindade 4450 ——

O "SUPERFINO" —DA— TABAQUEIRA

é superior em qualidade aos tabacos picados de igual preço

15 gramas.... 1$20

Pelo sorteio da lotaria oficial da Paschoa a Tabaqueira fará distribuição de 43 contos e 900 escudos aos fumadores de tabaco «SUPERFINO».

Quem não conseguir juntar 100 envolucros até á extracção da lotaria da Paschoa deve continuar a juntal-os para a extracção da lotaria de Santo Antonio (a 14 de Junho).

Todos os compradores de 100 pacotes teem direito a um bilhete para esta lotaria. Todos os bilhetes teem premio.

Envia-se o plano do sorteio a todos os que o pedirem á Rua Augusta, 25 e 27, Lisboa.

Olimpia Club

TODAS AS NOITES

Incomparavel Sucesso

Elias Pierre

Orquestra The Ibero American Sincopators

9 Azes do Jazz 9

10 Artistas Brancos e Pretos 10

Aos domingos e 5.as feiras ás 16 1|2 h. "matinées" da moda com entrada livre.

Companhia dos Telefones

AVISO IMPORTANTE

Para comodidade dos senhores assinantes se lembra o seguinte:

—A lista N.º 51 deve estar junto de todos os telefones da rede, para ser consultada antes de qualquer chamada.

—Deve abandonar-se por completo o uso da lista N.º 50 pois induz em erros que se traduzem em chamadas erradas.

—Não recorrer ás informações, senão depois de consultada a lista. As informações só dizem os numeros dos telefones que não se encontrem na lista ou precisem ser rectificados.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Comissão Administrativa do Fundo Especial de Assistencia Clinica

Concurso para a construção de um sanatorio para tuberculosos na Covilhã

Até ás 12,30 horas do dia 22 de Abril proximo futuro, recebem-se propostas para a execução do Sanatorio para tuberculosos na Covilhã.

As propostas, caderno de encargos e condições do concurso, estão patentes todos os dias uteis das 10,30 ás 13 horas e das 15 ás 17 horas, na sede da comissão, calçada do Duque, N.º 20, 1.º, Lisboa, e no Porto, na Secção de Construção, edificio da estação de S. Bento.

Lisboa, 20 de Março de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa
(a) Raul Esteves

TEATRO DA TRINDADE

A's 8 1|2 e 10 1|2 Duas sessões

Companhia Hortense Luz

de que faz parte o actor Nascimento Fernandes

A monumental e gloriosa revista

FEIRA DA LUZ

Dois actos de graça, elegancia e riqueza

TEATRO AVENIDA

Tel. T. 5356—HOJE—A's 9 1/2 h.

Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha

A notavel e maravilhosa peça

O AUTORITARIO

Criação formidavel do grande artista Alves da Cunha

Grandioso exito da actualidade

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Amanhã

Chá Dançante

PELOS CINEMAS

"Noites de Principes"

Na proxima quinta-feira efectua-se no Politeama a estreia da super-produção francesa «Noites de Principe», realizada por Marcel L'Herbier segundo o romance de Joseph Kessel. Além do natural interesse que sempre despertam os filmes de L'Herbier, «Noites de Principes» provocou ultimamente em França uma viva celeuma entre o realizador do filme e autor do livro, de que o primeiro se saiu airosamente, o que ainda mais oportuna torna, se é possivel, esta sensacional apresentação.

«Noites de Principe», que todos aguardam com impaciencia, é interpretado por Jacque Catelain, o galã francês tão apreciado pelos nossos cinefilos, Gina Manès, cujo talento tem sido posto á prova em filmes como «Pecado» e «Tereza Raquin», e Nestor Ariani.

"Lisboa"

Possivelmente, a estreia do filme «Lisboa, vista por Leitão de Barros», não poderá ser efectuada, conforme estava anunciado, no proximo dia 31, nos cinemas Tivoli e São Luis, porque o sr. Ballister, novo gerente da ageneia da M. G. M., não cedeu o ultimo dia do seu programa no São Luis.

Esta atitude pouco gentil é muito para estranhar, porque, em identicas circunstancias, a firma Salm Goy Junior & C.ª, proprietaria do filme «Lisboa», cedeu á M. G. M. um dia dum seu programa, para que pudesse ser efectuado o ensaio geral da musica de «Ben-Hur», no Odéon. Além disso, a firma Salm Goy & C.ª estava disposta a indemnisar a M. G. M. pelo possivel prejuizo.

Adaptações musicais

E' absolutamente justo chamar a atenção do publico para as brilhantissimas adaptações musicais que René Bohet tem feito para os filmes exibidos no São Luis. O desta semana, «Tarakánova», merece uma referencia especial, pois a musica consegue muita vez tornar-se tão interessante como o filme. Recordemos tambem o magnifico acompanhamento arranjado por René Bohet para os filmes «A Rusga» e «Digno de Amôr», e a «Tempestade na Asia».

«Boceta de Pandora»

A noticia que demos da proxima exibição, no Tivoli, do «film» de grande classe «Boceta de Pandora», verdadeira maravilha de arte e cinema, provocou um grande entusiasmo no publico. Trata-se dum autentico acontecimento, que vai marcar nesta temporada, talvez, como o melhor «film» da actualidade.

Atrás da Tela

Nos primeiros dias de Abril devem chegar a Lisboa o sr. dr. Ricardo Jorge (filho), o sr. Chianca de Garcia, e o maestro Nicolino Milano, que se encontram ausentes no estrangeiro.

—Vai ser iniciado dentro de alguns dias o novo filme luso-alemão em que figura o «boxeur» José Santa Camarão, cujo argumento foi escrito por Mme. Buttuler da Costa.

—Com a super-produção «Noites de Principes», a S U S apresenta no Politeama o filme «A divina mentira», produção Tiffany dirigida por Archer Band e interpretada por H. B. Warner, o inolvidavel Cristo de «O Rei dos Reis».

—Alcançou um exito extraordinario a nova produção sovietica «O filho do outro», ensaio lirico de Tcherviakov, apresentada pela empreza Melo, Castelo Branco, no programa inaugural do Politeama.

—Deve ser apresentado brevemente o filme «Narcose», de Alfred Abel, com Renée Heribel e Jack Trevor.

MONTEPIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

—AVISO—

A Direcção do Montepio Geral, a fim de poder satisfazer varios pedidos dos srs. socios e clientes, resolveu aceitar Bilhetes do Tesouro, para pagamento das prestações para a subscrição do Emprestimo de 6 3|4 0|0 (Portos 1930).

Secretaria do Montepio Geral, 21 de Março de 1930.

O Secretario da Direcção
a) Henrique Lopes de Sequeira

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Baronesa de Almeirim (D. Luiza), D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses, D. Maria Inacia Cabral Moncada de Carvalho, D. Maria da Anunciação Pereira Peixoto Taveira, D. Elisa de Castro Quaresma, D. Maria de Andrade Bastos, D. Maria de Lourdes Bon de Sousa Mexia Calheiros, D. Margarida Giraldes Velho Preto Pacheco, D. Maria do Carmo de Serpa Brandão, D. Maria José da Cunha Pignatelli e D. Maria Madalena Castel-Branco Valente.

E os srs.

Marquês de Ficalho, D. Luis da Costa de Sousa de Macedo (Estarreja), Bento de Carvalho Daun e Lorena (Pombal); João de Avilez (Reguengos), Inacio Pinto de Oliveira, Tomás de Ataide de Almeida Caiola e Francisco José de Araujo Rebelo de Andrade.

Recita de homenagem

Na noite de 4 de Abril proximo realiza-se no teatro do Gimnasio a tradicional recita de homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, com a representação, em recita unica, de uma das mais belas peças do reuertorio da magnifica Companhia de declamação dos ilustres artistas Lucilia Simões-Erico Braga, destinada em especial a tornar essa recita uma verdadeira «soirée blanche».

Os pedidos de bilhetes para esta recita, que decerto vai marcar, nos anais mundanos dêsse teatro, como das mais brilhantes da temporada, devem ser requisitados pelo telefone Trindade 1713.

Chás dançantes

No Hotel de Italia

A'manhã, domingo, haverá nos salões do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, o tradicional «Chá dançante», que será abrilhantado pela ex'mia orquestra «Jazz-band» privativa do mesmo hotel, sendo, por isso, de esperar uma tarde de elegancia.

Pontos de reunião

No Nacional

Assistencia elegante á 1.ª representação do original português «Degredados», da autoria da poetisa sr.ª D. Virginia Vitorino, ontem, neste teatro:

D. Flora Fernandes Tomás de Sousa Rodrigues, D. Berta Ortigão Ramos, D. Sara da Mota Vieira Marques, D. Maria Antonia Tedeschi Placido e filha, D. Elisa da Costa Novais, D. Alexandra Nobre de Melo, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Suzana de Castro e filha, D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Maria de Sande Ayres de Campos (Ameal), D. Luiza Deslandes Blanch, D. Elisa da Guerra Baerlein, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Adelina Gomes Pressler e filha, D. Angelica Carvajal Teles da Silva, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Aida Mourão Ayres de Magalhães, D. Maria Heloisa Moreira de Almeida de Magalhães Colaço, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Branca de Gonta Colaço, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto, D. Guilhermina Santa Rita Amado, D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Maria da Conceição Placido Torres Pereira, D. Irene de Gonta, D. Sofia Baerlein de Castel Branco, D. Olga Ferreira Pinto de Lencastre, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Albertina da Camara Rodrigues Valden Supardo, D. Maria Amelia Ayres de Campos de Barros, D. Maria Rey Colaço Menana, D. Joana Rey Colaço de Castro Freire, D. Paloma Benoliel Zagury, D. Sara Benoliel, D. Adelaide Cruz e filhas, D. Ester Abecassis Seruya e filha, D. Madalena Firmo Cunha, D. Maria R. Rodrigues dos Santos, D. Maria de Mendes Marçal, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, D. Beatris Nogueira Sales, D. Marta Aires de Magalhães de Carvalho, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferros, D. Maria Eugenia da Silva Machado, D. Maria Inacia de Almeida Cayola, D. Maria Benard Cayola, D. Laura Chaves, D. Maria Gonçalves Teixeira, D. Cacilda Euler de Carvalho, D. Ilda Blanch, Madame Anselmo de Andrade (filho), D. Carolina Teixeira Pereira, D. Emilia Brederode Smith, D. Beatris Telo de Magalhães Colaço, D. Maria Antonia Marçal, D. Luiza e D. Maria Reis, Mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

No salão do «restaurant» do Casino Internacional do Monte Estoril, realiza-se ámanhã o costumado «Jantar á americana» dos domingos, intitulado «diner jaune», sendo de esperar uma selecta concorrencia.

Doentes

Na Casa de Saude Militar, da Estrela, foram operados, com feliz exito, pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, as senhoras D. Mecia Viegas e D. Sara Guerra Santos.. Tambem ali foi operado, com excelente exito, pelo mesmo cirurgião, o sr. João Rodrigues Mira.

CASA DE SAUDE DE BENFICA

Medicina e Cirurgia

Rua de Duarte Galvão, 54 — Tel. B. 65

ESTA CASA DE SAUDE está situada em um extenso parque, a dez minutos do centro da cidade. Local privilegiado pelos séus bons ares e absoluta tranquilidade. Optimas instalações. Diarias desde 60 esc., sem quaisquer taxas suplementares. Curas dietéticas. Curas de repouso em amplas galerias voltadas ao sul. Serviço medico permanente. Serviços organizados para quaisquer intervenções cirurgicas, de dia ou de noite. Não se recebem doenças contagiosas ou mentais.

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

LARGO DE S. CRISTOVAO, n.º 1 — Telefone Central 1868

A DIRECÇÃO tem o prazer de comunicar aos Srs. Associados que tendo sido aprovadas pelas instancias superiores as novas modalidades:

a) Assistencia á Familia dos Socios;
b) Admissão de socios do sexo feminino;
c) Permuta de serviços clinicos com congéneres;

se encontra aberta, desde esta data, a inscrição facultativa para as pessoas das Familias dos Socios, com os seguintes graus de parentesco:

1.º — Pai ou mãe;
2.º — Espoza;
3.º — Filha ou irmã solteiras;
4.º — Filho ou irmão até á maioridade;

e bem assim se aceitam propostas para a admissão, como socios, de pessoas do sexo feminino empregadas no Comercio.

Na Secretaria, durante as horas do expediente, se fornecem os esclarecimentos que os Srs. Associados necessitarem sobre as novas modalidades.

Lisboa, 21 de Março de 1930.

O Secretario da Direcção
ANTONIO D'AMORIM E CUNHA

CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

4.º sorteio de obrigações de 7 0|0 com premios

Estão afixadas na sede, delegação, agencia e correspondentes da Companhia as formalidades a adoptar no 4.º sorteio destas obrigações que se realizará no proximo dia 24 de Março.

Neste sorteio serão amortizadas:

1	obrigação	por	300.000$00
1	»	»	25.000$00
1	»	»	10.000$00
1	»	»	5.000$00
5	obrigações	a	1.000$00
148	»	»	200$00

e as restantes para completar o numero fixado no respectivo quadro a 120$00.

Lisboa, 5 de Março de 1930.

O GOVERNADOR
J. A. de Sousa Rodrigues

PELO DESPORTE

Gimnasio Club Português

Para comemoração do 55.º aniversario do Gimnasio Club Português, realiza-se hoje, ás 21 horas, na séde desta agremiação, um sarau, para que foram convidados a assistir o sr. Presidente da Republica e as entidades oficiais.

O programa consta de sessão solene, no decorrer da qual usarão da palavra, entre outros, os srs. Alvaro Pereira de Lacerda, presidente da assembleia geral do G. C. P.; dr. Salazar Carreira, e, por parte da direcção, o seu vice-presidente, Vasco da Gama Lopes Fernandes. Em seguida, realiza-se a parte gimnastica, desempenhada pelos melhores amadores do Gimnasio Club, que se farão exibir em «numeros» de sensação.

A festa termina por um baile, que durará toda a noite, abrilhantado por um «jazz-band». O baile será dirigido pelo professor do G. C. P., Magalhães Pedroso, auxiliado por varios socios.

Jogos para amanhã

DIVISÃO DE HONRA

BELENENSES-SPORTING, nas Salésias. Juiz o sr. Silvestre Rosmaninho.

CASA PIA-CARCAVELINHOS, no Restelo. Juis o sr. Francisco dos Santos.

BOM SUCESSO-UNIAO, no Estadio. Juiz o sr. Eduardo da Silva Pombo.

CHELAS-BENFICA, na Tapadinha. Juiz o sr. Manuel Marques.

Os desafios de 1.as são ás 16, os de Reservas, ás 14, os de 2.as ás 12 e os de 3.as ás 10.

II DIVISÃO

OPERARIO-MARVILENSE, em S. Vicente. Juiz o sr. Joaquim Machado Portelinha.

PORTUGAL-SACAVENENSE, no Campo Grande A. Juiz o sr. Americo Gomes.

CRUZ QUEBRADA- PAÇO DE ARCOS, no Lumiar A. Juiz o sr. Antonio Augusto Carvalho.

Estes desafios realizam-se ás 15,30.

Prognosticos

Dos 52 prognosticos que fizemos, se a memoria nos não falha, apenas acertámos um ou dois.

De resto os numeros brincaram sempre connosco, sem consideração alguma pela nossa reputação de adivinho.

Vejamos se nos quatro que nos faltam fazer seremos mais felizes que nos 52 que já fizemos.

O Belenenses vence o Sporting por 2-1.

O Casa Pia empata 0-0 com o Carcavelinhos.

O União vence o Bom Sucesso por 3-1.

E finalmente o Chelas perde por 1-4 com o Benfica.

Resultados lógicos que certamente estão errados.

Noticias diversas

Os empregados da Tipografia e Papelaria Carmona fundaram um grupo desportivo que se destina á prática do foot-ball basket-ball e atletismo.

A sua séde provisoria é na rua da Escola Politecnica, 265 e 267.

O seu primeiro «team» de foot-ball estreia-se ámanhã, jogando contra igual grupo da Papelaria Fernandes.

—No Benfica acaba de triunfar a corrente da calma e da prudencia. A direcção resolveu, e bem, que o Clube continuasse a disputar os campeonatos de foot-ball.

Alguns mais esturrados discordam, porque lhes custa mais a passar a impressão de momento.

Daqui a uns dias hão-de concordar com a resolução tomada pela direcção.

JANSEN — HOJE — ás 21 horas

Formidavel sessão de fados

Quatro estrelas, cinco cantadores humoristas, um improvisador, quatro guitarristas e violistas

Maria Emilia Ferreira, Raquel de Sousa, Alfredo Marceneiro, Felipe Pinto, João Cardona, Manoel Portugal, José Ribeiro, Francisco Santos (improvisador), Armando Barata, José Marques, a guitarrista Isabel de Sousa, discipula de **Carmo Dias**, Antonio de Sousa, Casimiro Ramos e Artur Azevedo.

VERDADEIRA NOITE DE FADO

GIMNASIO Telef. T. 914
Companhia LUCILIA ERICO
HOJE—A's 9 horas e 30
3.ª representação da comedia em 3 actos, de Felix Gandera, trad. de Mario Duarte
Faltava um homem

A Cidade

No ROYAL CINE
R. da Graça, 100—Tel. N. 6791
HOJE—Soirée ás 21 horas
A hilariante comedia
O Rapto da Criança
Emocionante Super-Produção
As Três Paixões

Chá das cinco

Ser jornalista

O «inquerito» é um tipo de reportagem em que os jornalistas franceses se especializaram. E' preciso acrescentar, para que esta simples observação não seja levada á conta de subserviencia jornalistica, que para que alguem se especialize num determinado ramo da sua profissão é necessario que lhe forneçam os meios indispensaveis a essa especialização. Nós, infelizmente, — nunca é demais repeti-lo — oferecemos nesse capitulo tão sugestivo e tão agradavel da reportagem moderna um atrazo bastante lamentavel.

E não é porque entre nós escasseiem as vocações. Não nos faltam reporters capazes de desempenhar com inteligencia uma missão dificil, contanto que lhe confiem essa missão — e, sobretudo, os meios necessarios para a realizar. E não é preciso ser conselheiro Acacio de vanguarda, ou malabarista de frases ôcas — como as bolas que os jongleurs atiram no Circo — para triunfar nesse ramo da actividade jornalistica, que tão belos frutos tem dado á Imprensa francesa.

Tenho diante de mim o exemplo vivo de Albert Londres, ou seja o ultimo livro desse grande reporter francês da minha particular simpatia, que numa trintena de crónicas, nervosamente traçadas sôbre o joelho, — e é essa visão rápida dos acontecimentos e dos homens que caracteriza o autentico jornalista — nos dá um quadro admiravel, empolgante, verdadeiro e sincero do estado em que se encontram as populações judaicas, desde os ghettos miseraveis da Ukrania e da Polonia até ás avenidas primaveris e ao conforto moderno de Tel-Aviv, a mais bela flôr do sionismo, a unica cidade do mundo onde os judeus se sentem verdadeiramente em sua casa.

Ser jornalista, como o tem sido este judeu errante do jornalismo francês, palavra de honra que vale a pena. Não ha profissão mais bela no mundo. E Albert Londres pode apontar-se como o exemplo-tipo dessa especie de reporters de longo curso que têm dado á Imprensa francesa algumas das suas páginas mais vivas e coloridas. Sente-se através das suas crónicas de viagem uma tão saborosa alegria intelectual de observar e um tal encanto de viver que ultrapassam todos os prazeres que a vida nos possa dar.

E não julguem que com este comentario despretencioso á margem dum livro que me comoveu, estou a fazer requerimento para uma missãozinha especial ao estrangeiro. Faço apenas um apêlo aos directores de jornais para que abram nas salas. velho-estilo das nossas redacções, onde um tão nobre esfôrço se perde ingloriamente, uma janelinha que deite sôbre a Europa.

NORBERTO LOPES

Camilo Farinhas

Um almoço de homenagem

Um grupo de amigos e admiradores de Camilo Farinhas, grande industrial que ha muito se impôs no nosso meio, pelas suas qualidades de caracter, inteligencia, honestidade e coração, ofe-recem-lhe amanhã, domingo, um almoço, no Hotel Paris, do Estoril, ás 13 horas.

CAMBIOS

22 de Março
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$50
Paris	$87	$88
Madrid	2$75	2$85
New-York	22$10	22$35
Zurich	4$20	4$35
Roma	1$15	1$20
Bruxelas	3$05	3$13
Amsterdão	8$90	8$96
Berlim	5$10	5$35
Praga	—	—
Rio de Janeiro	2$40	2$50

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

A ESTREIA

da peça «Degredados» de Virginia Vitorino no Teatro Nacional

Tenho pela liberdade de pensamento, onde quer que ela se manifeste, um grande respeito, um sagrado respeito. Nunca, nem mesmo aos adversarios de ocasião, que o tempo acaba sempre por converter em amigos, pedi sanções que fôssem superiores á minha pena, em terreno jornalistico Ao que parece, interpretou-se mal as intenções, melhor, determinada alusão, tão vaga e ligeira como pétala de rosa, que ha na peça de Virginia Vitorino, «Degredados», representada ontem, perante uma platéia sinceramente entusiastica, no Teatro Nacional. Virginia Vitorino não precisa que eu a defenda. Certamente que a sua resposta não se fará esperar, para socêgo dos espiritos timoratos. Mas urge desde já, antes de entrarmos na analise da peça, enunciar uma doutrina, quasi tão velha como o mundo. Nada é defendido á literatura. Se não estivessemos já, infelizmente, acostumados a determinados ilogismos, o caso Virginia Vitorino, apodêmo-lo assim, poderia ser livremente, acerrimamente discutido.

Não havendo defêso literario, qualquer de nós pode abordar os problemas que quizer, escolher simbolos, e até atacar hierarquias e classes. Querem exemplos? O que é o *Robe Rouge*, de Brieux? Os *Maus pastores*, de Mirbeaux? *O caso do dia*, de Ramada Curto, onde apareceu, sem protesto de ninguem, a figura dum director de jornal, corrupto e venal? O que representa, numa palavra, todo o teatro, com objectivos sociais? Supômos que um combate, nitido, ruidoso e demolidor, contra males que não advêm de pessoas, mas ed posições, de leis e preconceitos que elas são obrigadas a manter. Virginia Vitorino, porém, afastou-se desse campo. Deu-nos uma peça de sentimento português, de altissima concepção patriotica, rasgadamente nobre, onde palpita, lá longe, no horisonte scenico e real dos factos, um problema cuja acuidade a opinião publica não ignora. Estou mesmo em dizer-lhe, Virginia Vitorino, que a sua peça me agrada mais pelo objectivo, e nisso ela é forte, tonica, salutar, tem um bater de asas de aguia, do que pela realização, feliz, sem duvida, empolgante até, mas limitada a uma tecnica que já fez época. Virginia Vitorino colocou-se ontem á frente de todas as mulheres portuguesas que têm enveredado para o teatro. Enquanto as outras, com um optimismo côr de rosa, reminiscencias de leituras, e uma dificuldade arquejante de construcção dramatica, que se acentua, aflitivamente, de scena para scena, nos deixam indiferentes ou nos obrigam a sauda-las com respeitosa cortezia—Virginia Vitorino, com originalidade, com talento, com decisão, atacou um grande e grave problema, examinando-o sob todos os aspectos, indicando-nos o seu mal e a sua solução. Cada figura na sua peça, pelo menos três, são estados vivos desse problema. O filho-familia, dissipador, perdulario e laddrão, que, em terras de Africa, se salva, num gesto de heroismo patriotico. Manuel da Silva, português rude, que o trabalho honrado eleva á fortuna, caracter integral da raça, o verdadeiro colono de Angola, acima de todas as combinaçfes e maniganclas politicas, financeiras ou internacionais. Fernando Cabral, o desenraizado, o amoral, o gozador, que vende a sua consciencia a pezo de ouro, servindo, indiferente, as mais vis e descompassadas ambições dos estrangeiros. Negar que, por vezes, vêmos voando baixo, em direcção ao continente negro, corvos imundos, seria mentir! Até onde podia ter chegado a burla do Angola e Metropole?

Virginia Vitorino foi forçada a construir simbolos, como o fizeram já tantos dramaturgos, para mostrar a questão, em todas as suas facêtas. Um juiz não representa toda a magistratura e pode até não se tratar dele. E' uma ideia, não uma pessoa. O caso do *Robe Rouge*.

O mesmo sucede ao cargo a que se alude nos «Degredados». E reparem: não é uma afirmação, mas uma opinião, que não se concretisa em factos, mas que, veladamente, se esboça num acesso justificado de patriotismo. Quantas vezes, em Portugal, se tem desacreditado os homens publicos, para mais tarde se reconhecer a sua isenção e honestidade?

«Degredados» é uma peça muito bela. Pelo objectivo, pela linguagem, pelas figuras e pela acção. Feita com verdade, sinceridade e coragem, palpitante de vida real e de hoje, ela vai crescendo, elevando-se, subindo até ás scenas finais do ultimo acto, dum patriotismo forte e sem *ficelles* grosseiras, que fizeram erguer o publico, numa comoção nobilissima de entusiasmo. Sentimos todos esse entusiasmo—e, porque não dizê-lo?—a personalidade da autora, que, se não escreveu uma obra perfeita, fez vibrar a nossa alma, num milagre de fé e de redenção, transmitindo-nos o que havia de mais puro na sua inteligencia e na sua consciencia.

No desempenho devemos elogiar todos os artistas. Amelia Rey Colaço, uma Joaninha ideal, com recorte voluntarioso, mas bôa, ingenua, simples até ás lagrimas; Emilia de Oliveira, fidalga e no tom preciso; Tereza Taveira, generosa e familiar; Robles Monteiro, nativamente português, teve um primeiro acto admiravel; Carlos de Oliveira, magestoso e digno no missionario; Assis Pacheco, foi antipatico e anguloso, conforme as exigencias do papel; Raul de Carvalho, o filho prodigo, teve emoção e alegria. Scenarios com côr local.

ARTUR PORTELA

"Caninha Verde"

A falta de espaço com que continuamos a lutar, só nos permite inserir, na proxima segunda feira, a referencia critica á arevista «Caninha Verde», que continua a levar grande concorrencia ao Teatro Variedades.

no São Luiz **TARAKANOVA** de Raymond Bernard

Pelos teatros

Alves da Cunha

Continua constituindo o acontecimento teatral a maneira brilhante como Alves da Cunha—o nosso primeiro artista—interpreta o protagonista de «O Autoritario», que ha oito dias se mantem em scena, no Teatro Avenida, com formidavel exito. Jorge de Faria, nome considerado de critico, escreveu sobre o trabalho de Alves da Cunha, o seguinte:

«A peça com que reapareceu no Avenida e a cuja primeira representação eu assisti no Porto, quando da sua festa artistica, dificilmente encontraria um mais notavel interprete. Vi-a representada por *Signoret*, aqui em Lisboa, vi-a, ha mêses na Italia, por *de Sanctis*. Ambos são, indubitavelmente, dois grandes actores. Pois nenhum dos dois ergueu o tipo do velho autoritario com um sentido mais exacto do equilibrio do personagem, sem o mais leve deslize, sem vincar um pormenor escusado, sem uma vez só resvalar sequer pela banalidade—com uma clara e nobre noção do tipo, que a mais leve hesitação faria resvalar irremissivelmente no ridiculo.

... ...

E' que Alves da Cunha é um actor, no mais amplo e claro significado do termo. Mascara duma maleabilidade extraordinariamente expressiva, voz dum excelente timbre, rica de colorido e de epressão, é, no seu genero, *unico* entre nós e bem poucos lá fóra, com largo treino, o conseguem igualar.

... ...

...E, no entanto, Alves da Cunha ainda não foi condecorado...»

"Faltava um homem"

O Teatro do Gimnasio, com a sua encantadora comedia «Faltava um homem», marcou um grande sucesso. O segundo acto decorre no «encadrement» de um «bar», em Paris, onde não falta a musica «tzigana» e o ar misterioso dos perseguidos dos «sovietes». O terceiro acto desenrola-se numa autentica «garage» com automoveis a valer, num realismo que surpreende.

Atrás do reposteiro

Na segunda feira segue em «tournée» pelo sul do pais, até ao fim do mês, a Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, que hoje e amanhã dá os seus ultimos espectaculos no Teatro Apolo, com a peça «Maus pastores».

—Na peça «Envelhecer», de Marcelino Mesquita, que Alves da Cunha vai remontar no Teatro Avenida, interpreta um dos papeis principais a actriz Fernanda de Sousa, esposa do actor Alves da Costa.

—Na segunda feira entram em ensaios, no Teatro do Gmnásio, as peças «A vida de Cristo», que se destina á Semana Santa, e cujo protagonista é desempenhado pelo actor Samwell Denis, e «O Segredo do Harem», de Lucien Besnard.

—São actores de conjuncto da Companhia de Zarzuela Rafaela Haro, que vem actuar no Teatro da Trindade, desde 19 de Abril, os artistas Julio Nadal, filho, Francisco Amengual, Castro Monteagudo e Angel Cobos, todos magnificos elementos do genero «zarzuela chica».

—Estreia-se hoje, no Zoí, o Trio Manon. Continuam em pleno exito as Soto Sisters, nos seus originais numeros de canto e baile.

—Na festa de Hortense Luz, no dia 1 de Abril, no Teatro da Trindade, além do quadro novo «Em pratos limpos», que se estreia na «réprise» de «A Ramboia», representar-se-ha um outro intitulado «Notas alegres», realizado pelos artistas que compõem a Orquestra Bristol Band, numa exibição curiosa e inédita.

—Possivelmente será na segunda feira que se estreia no Teatro Avenida, em «Fim de festa», pela Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, a peça em 2 actos, representada em cinco minutos, «O dito do fim», original do sr. dr. Ladislau Patricio, apenas interpretada pelos artistas Alves da Cunha, Aurelio Ribeiro e Henrique Pereira.

—Na «matinée» de amanhã no Coliseu, em que entra toda a Companhia de Circo, serão distribuidos rebuçados e bonbons ás crianças.

Recital Paulo Manso

Um grande acontecimento artistico se prepara para os amadores da bôa musica e admiradores dos grandes solistas: Paulo Manso, nome de virtuose que dispensa elogios, dará no proximo domingo, 30 do corrente, um recital de violino no Teatro da Trindade. O simples enunciado dum recital de Paulo Manso basta, por agora, para interessar o meio musical.

LOTARIA

740	400.000$00
2902	40.000$00
5609	10.000$00

Café-Restaurant Campo Grande
Aberto toda a noite Telef. 131 LUMIAR

CONDES
O RAPTO DA CRIANÇA
7 actos com Monty Banks (Pafuncio)
AS TRÊS PAIXÕES
8 actos com Ivan Petrovich, Alice Terry e Shayle Gardner
3.ª feira: **O Meu Coração ao relanti**

A Cidade

JOIAS-PRATAS
VERRERIES DE LALIQUE
MIRANDA & F.ºs LISBOA PORTO

UM JORNALISTA

PREPARA-SE

uma recita de homenagem a Francisco da Silva Passos

Um grande acontecimento artistico, literario e mundano, se prepara para muito breve num dos nossos primeiros teatros, acontecimento a que nos referiremos largamente, porque se destina a homenagear um nosso querido camarada que, além de antigo e brilhante jornalista, é um dos nossos mais admirados poetas — Francisco da Silva Passos.

Constará o extraordinario espectaculo de uma consagrada peça de fundo e dum acto em que serão animadas algumas das melhores criações poeticas de Francisco da Silva Passos, e a comissão organizadora de tão justa homenagem é composta pelos nossos camaradas Cristovão Ayres, Lino Ferreira e Artur Portela que, por nós todos profissionais da Imprensa, tomaram a seu cargo a organização da festa que, sendo a reparação duma divida de todos, será tambem um acontecimento mundano.

Francisco da Silva Passos tem uma existencia elegantemente vivida, com espirito e «panache», e tem, sobretudo uma obra de jornalista e de poeta que merece a melhor admiração e carinho. E a festa que se prepara vai ser o reconhecimento publico do valor dum nosso amigo querido e companheiro admirado.

As colunas do *Diario de Lisboa* ficam á disposição da comissão organizadora, que, por sua vez, aceita todas as adesões que possam contribuir para o brilho da bela festa que se prepara.

DE LUTO

Maria Emilia Gomes de Sousa

No hospital de S. José, onde foi submetida a uma operação melindrosa, faleceu hoje, com pouco mais de vinte anos de idade, a sr.ª D. Maria Emilia Gomes de Sousa, filha do nosso antigo camarada de Imprensa sr. Alexandre Gomes de Sousa, a quem apresentamos sentidos pesames pela perda irreparavel que acaba de sofrer, tanto mais para lamentar quanto é certo que se tratava duma pessoa com admiraveis dotes de inteligencia e um grande «charme» pessoal.

D. Guilhermina Braga Caldeira

Na sua residencia faleceu ontem, á noite, contando cerca de 97 anos, a sr.ª D. Guilhermina Amelia da Silva Braga Caldeira, sogra do falecido general Caldeira Pires e avó da esposa do sr. coronel Gomes Teixeira.

O funeral da veneranda senhora realiza-se amanhã, as 14 horas.

A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Antonio Ribeiro Pisco

Na casa da sua residencia, rua do Gremio Lusitano, 17, r/c, faleceu hoje subitamente o compositor tipografico Antonio Ribeiro da Costa Pisco, que fez parte dos quadros de quasi todos os jornais de Lisboa, onde era muito estimado.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o Alto de S. João.

Exposição

do pintor Canelas

Encerra-se ámanhã, na Casa do Brasil, a exposição do pintor Alvaro Canelas, que obteve nos meios artisticos um grande exito e que marcou pela sua organização e pelo valor dos quadros que foram expostos pelo ilustre artista modernista.

Centros escolares

O Centro Escolar Republicano de Belem comemora no proximo dia 30 o seu 23.º aniversario, com uma sessão solene, que se realiza ás 15 horas, seguindo-se um «lunch» oferecido ás professoras e alunos.

A's 20 horas, haverá um jantar de confraternização entre os socios, fechando a inscrição no dia 27 do corrente.

No centro Escolar Republicano Fernão Boto Machado, realizam-se hoje e amanhã recitas seguidas de baile.

Paquete "João Belo"

Procedente dos portos da Africa Oriental e Ocidental, chegou hoje de manhã o paquete «João Belo», da Companhia Colonial de Navegação, com 200 passageiros e um carregamento completo.

O CUSTO DA VIDA

O QUE NOS PROMETE

o ano agricola segundo o Boletim de Estatistica e Informação

A Divisão da Estatistica Agricola publica mensalmente um Boletim com interessantes informações ácêrca do estado das culturas em todo o país, o preço dos salarios rurais e outros dados estatisticos que são de grande utilidade para o lavrador.

E' interessante acompanhar através do Boletim de Estatistica e Informação Agricola o estado das culturas em cada região.

Assim, *Entre Douro e Minho* reina o desanimo na grande maioria dos agricultores pelos prejuizos que as chuvas abundantes, a neve, a saraiva e as geadas do mês de Fevereiro causaram em todas as culturas.

O estado das searas de trigo, centeio e cevada, que já não era animador no mês de Janeiro, agravou-se sensivelmente, excepto em alguns concelhos onde a neve atrasou a vegetação, fazendo com que as plantas se agarrassem á terra e provocando um melhor afilhamento. As pastagens ressentiram-se disso, como é facil de calcular, colocando o lavrador em sérios embaraços para alimentar o seu gado.

Em *Trás-os-Montes* o caso muda de figura. O mês de Fevereiro decorreu aspero. Não faltaram frios, nem fortes ventanias, com neve e geada. Mas foi precisamente a geada que salvou muitas searas, cujo viço ameaçava comprometer o exito da cultura. De sorte que o aspecto das searas de trigo e centeio, no distrito de Bragança, é bom, sendo excelente nos concelhos de Bragança e Moncorvo. No distrito de Vila Real é regular na quasi totalidade dos concelhos, sendo excelente nos de Sabrosa e Valpaços.

Como consequencia desta situação criada pelo rigor do tempo, o preço do gado desce. Em Mirandela e Chaves, porém, não se faz sentir a carencia de pastos.

As amendoeiras, que predominam no sul do distrito de Bragança, estão em plena floração e apresentam um magnifico aspecto, não tendo sido prejudicadas pelas geadas.

Na *Beira*, a grande invernia sacrificou mais ou menos todas as culturas, sem que, todavia, os prejuizos conduzam á suspeita dum mau ano agricola. Os cereais de inverno apresentam-se um pouco atrasados, é certo, mas esperam os lavradores que, devido ao frio, afilhem melhor, porque «ano de nevão, ano de pão». Searas regulares em quasi toda a Beira, excepto nos concelhos de Cantanhede, Figueira da Foz, Pampilhosa e Santa Comba Dão. Neste ultimo, nem a propria semente se poderá colher.

As pastagens e os lameiros sofreram tambem bastante. Em Ovar e Penamacor os prejuizos foram totais. Noutros concelhos, são tambem avultados, mas esperam os agricultores que, com a entrada da primavera, melhorem consideravelmente.

Na *Extremadura*, decorreu muito irregular o tempo, mas apesar desta irregularidade os cereais, numa apreciação de conjunto, podem considerar-se bons.

No concelho do Seixal ,onde a cultura cerealifera reveste uma importancia secundaria, o trigo, o centeio, a aveia e a cevada apresentam mau aspecto. Em compensação, no de Alcacer do Sal, o estado das culturas considera-se excelente.

Na Chamusca e na Golegã, as culturas foram bastante prejudicadas, mas no Cartaxo e em Salvaterra apresentam excelente aspecto.

Dum modo geral, os lavradores não se mostram por enquanto muito preocupados com o decorrer do tempo, esperando que ele correrá de feição até final.

No *Alentejo*, o trigo apresenta um bom aspecto, principalmente no distrito de Beja. Algumas searas estão, no entanto, atrasadas, dando áso a que as ervas «tomem folego» e venham depois comprometer a colheita.

Nos distritos de Evora e Portalegre, as searas consideram-se boas e muito desenvolvidas. O trigo Montana semeado em Setembro já se encontra espigado, havendo o receio de que o mau tempo prejudique a fecundação e se perca a colheita.

* * *

E chegamos ao *Algarve*. E' muito satisfatorio o estado dos cereais em toda a provincia, com exclusão dos concelhos de Aljezur e Lagos, onde o seu aspecto não chega a ser desanimador.

Os favais podem considerar-se bem vingados, embora os mais temporãos tivessem perdido muita flôr.

As ervilhas verdes, quasi exclusivamente destinadas aos mercados de Lisboa e Porto, sofreram muito com as geadas. A mesma causa provocou uma fraca produção da batata mais temporã.

Não se pode já contar com uma produção de amendoa sequer aproximada da dos anos anteriores, porque as arvores ,depois de terem sido furiosamente castigadas pelos ventos da maresia, na primavera do ano findo, ficaram sêcas do lado em que foram açoutadas. Apenas se salvaram deste prejuizo os amendoais mais abrigados de Silves e Tavira.

Os produtores de alfarroba estão muito desanimados e sériamente preocupados pela combinação feita entre os exportadores, que fixaram um preço unico de compra, o que já causou uma sensivel baixa de preço. A futura colheita prevê-se regular, e não boa como se esperava, porque se perdeu muito «candeio» com o excesso de humidade e nevoeiros do principio do mês.

E eis, em resumo, o ano agricola que o Boletim da Estatistica e Informação nos promete.

HOJE NO **BRISTOL**
2.ª apresentação dos
CHUPRININS
BAILES RUSSOS
Amanhã: Chá Dansante
2 — ORQUESTRAS — 2

ARTE MODERNA

TRABALHA-SE

para realizar nas Belas Artes o Salão dos Independentes

Porque a ideia da organização do «Salão dos Independentes» está dentro do programa de renovação artistica e intelectual que o *Diario de Lisboa* preconizou desde a primeira hora, resolvemos ouvir dois dos seus organizadores, o poeta Antonio Pedro e o escritor Augusto Ferreira Gomes, encarregados ambos do «Cancioneiro» que faz parte da simpatica iniciativa.

* * *

— O que é o 1.º Salão dos Independentes? — preguntámos.

— Uma organização comum a todos os artistas modernos, poetas, pintores, escultores, arquitectos, musicos: todos. E' uma exposição de Arte moderna, que se compõe de um salão de pintura, de escultura, de arquitectura e de deesnho; é a publicação dum Cancioneiro de Poetas; é uma série de conferencias; é uma exposição de livros; é, porventura, uma série de festas, de recitais de tudo aquilo que sirva para demonstrar ao Portugal rotineiro da gravata á Lavallére, ao Portugal e sobretudo á Lisboa dos predios sem casa de banho, que ha quem saiba a sua posição geografica dentro da Europa.

— De quem partiu a ideia deste Salão?

— Esta ideia partiu, como todas as ideias em Portugal (as boas e as más) dum canto do café, dum canto onde estavam o pintor Mario Eloy, o poeta Antonio de Navarro, o pintor Vicente e nós. Mas logo de repente toda a gente a aceitou, toda a gente-Gente, e houve quasi a seguir aquela reunião de que todos tiveram noticia pelos jornais.

— Nomes...

— Não citamos nomes, porque nos podemos esquecer de alguns, e é o diabo!

— Qual é a ideia que preside á escolha dos poetas e das poesias para o «Cancioneiro»?

— A ideia, como diria o conselheiro Acacio, são duas ideias, são dois criterios: o qualitativo e o quantitativo, usando a maneira escolastica, isto é — que seja boa poesia, em primeiro lugar, e em segundo que seja poesia moderna, aplicando este termo amorfo no sentido a que, pela fôrça do hábito, já se tornou o seu significado. Foi este segundo criterio que fez não entrar no «Cancioneiro», por exemplo, esse extraordinario poeta que foi Guilherme de Faria.

— Mas, os mortos...

— Quatro, apenas os quatro primeiros, antes de começar o «Cancioneiro» propriamente dito, á maneira de homenagem. Os quatro são: Cesario Verde, Camilo Pessanha, Angelo de Lima e Mario de Sá Carneiro.

— Mas dizia que a escolha é de boa poesia, e de poesia moderna; o que entende então por poesia?

— Digo-o no prefacio dum livro que premedito chamado «Silencio»: «é, no sentido restrito do seu significado, aquela forma literaria que se não pode traduzir em prosa».

— E por poesia moderna?

— Isso já é mais dificil de definir em poucas palavras... Olhe, é aquela poesia que não vive (ou não morre) amarrada a teorias preconcebidas, que se não acachapa sob os preconceitos, aquela poesia com sangue, com nervos e com verdade, que é, como todas as que não são rotineiras e convencionais, uma Arte viva.

— Então trata-se...

— Duma grande festa, duma *grande parada*, como disse alguem numa blague feliz.

— Trata-se então...

— De provar, que depois dos necessarios desvairos plasticos e sónicos dos artistas da revolução, desvairos que foram tiros no mau gôsto imperdoavel do fim do seculo XIX, ficou uma Arte séria e sóbria, inteligente e viva, de que se pode discordar, mas a que se tem de tirar o chapeu.

DIVIDA PUBLICA PORTUGUESA

Fundo amortizavel de 6 3/4 %
1936-1960

Emissão de 200.000 obrigações, em titulos de 1 e de 10 obrigações, do valôr nominal de **Esc. 500$00,** cada uma, em realização do

EMPRESTIMO DE ESC. 100.000.000$00 (PORTOS-1930),

autorizado pelo Decreto com força de Lei N.º 18.090, de 14 de Março de 1930, **destinado a custear a construção e apetrechamento dos portos nacionais** (artigo 5.º do Decreto com força de Lei N.º 17.047, de 29 de Junho de 1929).

Estas obrigações são de **cupão,** vencem o juro — livre para o obrigacionista de todos os impostos presentes e futuros, ordinarios e extraordinarios — de 6 3/4 % ao ano, o qual **será pago, aos quadrimestres vencidos, em 1 de Março, 1 de Julho e 1 de Novembro.**

O primeiro cupão -- Esc. 11$25 por obrigação -- será pago no dia 1 de Julho do corrente ano.

A amortização, que o Estado se reserva o direito de antecipar, far-se-ha por sorteio, ao par, durante 25 anos, a partir de 1 de Março de 1936.

Este emprestimo, cujo serviço será feito pela Junta do Credito Publico, além de constituir Encargo Geral do Estado, tem, como garantia especial, a consignação das Receitas Liquidas dos Portos Nacionais.

Condições da subscrição

O grupo de estabelecimentos de credito portugueses que adquiriu, na sua totalidade, esta emissão, oferece-a á subscrição publica, **ao preço de 96 %, Esc. 480$00, por obrigação,** pago em quatro prestações:

a 1.ª, de Esc. 30$00, no acto da subscrição,
a 2.ª, de Esc. 100$00, a pagar no prazo de 30 dias, a contar do da subscrição,
a 3.ª, de Esc. 150$00, a pagar no prazo de 30 dias, contados da data do pagamento da segunda prestação, e
a 4.ª, de Esc. 200$00, a pagar no dia 1 de Julho do corrente ano — data do vencimento do primeiro cupão — e contra a entrega dos titulos definitivos.

A subscrição, que fica sujeita a rateio, estará aberta nos dias 24, 25 e 26 do corrente, nas sédes, filiais, sucursais e agencias dos seguintes Estabelecimentos:

Banco de Portugal
Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia
Banco Nacional Ultramarino
Banco Lisboa & Açores
Banco Comercial de Lisboa
Fonsecas, Santos & Vianna
Borges & Irmão
Monte-Pio Geral

O rateio, que fica subordinado á preferencia a dar ás subscrições não superiores a 10 obrigações, será feito e anunciado até ao dia 15 de Abril proximo.

Lisboa, 20 de Março de 1930.

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A conferencia naval

LONDRES, 22.

Discutindo a crise da conferencia naval, o «Times» diz que está tomando grande incremento a opinião de que uma decisão definitiva se deve tomar, sem demora, sôbre a possibilidade de se efectuar um pacto entre as cinco potencias.

Não deve causar surpresa que tenham renascido os boatos da possibilidade de se realizar um pacto entre as três potencias principais, não se sabendo ao certo se a Inglaterra, Japão e America terão duvidas em considerar tal assunto, desde que se verifique a impossibilidade de se realizar um tratado entre as cinco potencias, assunto que parece estar dependente da resolução do gabinete japonês sôbre as propostas que lhe foram feitas de Londres.

Se as circunstancias tornarem necessario á Gran-Bretanha, America e Japão discutirem o pacto das três potencias não ha duvida, acrescenta o «Times», que algumas clausulas preventivas terão que ser nele incluidas.

Suponhamos, por exemplo, que se resolvia tomar os numeros discutidos entre o Presidente Hoover e Macdonald como de acôrdo seria necessario tomar qualquer decisão sôbre os programas de construções navais das outras potencias navais.

O acôrdo a realizar-se, seria provavelmente baseado sôbre os programas de construções de todas as principais potencias, devendo ser incluida uma clausula estabelecendo a qualquer das três nações o direito de reexaminar a sua posição depois de ter avisado os outros signatarios, no caso de qualquer potencia acelerar as suas construções.

Com tal clausula ha quasi a certesa de que o pacto das três potencias se pode realisar mas isto só será considerado depois de se terem efectuado todos os esforços para conseguir um acôrdo entre as cinco potencias.

Os outros jornais manifestam a impressão de que a ideia de um acôrdo entre as três potencias principais está tomando vulto, ligando grande importancia ás conversações que Macdonald teve ontem, primeiramente com Stimson, chefe da delegação americana, em que se julga tenha sido discutida a possibilidade de um pacto triangular, e mais tarde com Wakatsuki, chefe da delegação japonesa, sôbre o mesmo assunto.

Ontem, de manhã, Macdonald avistou-se com o Rei Jorge, presumindo-se que o tenha posto ao corrente dos ultimos acontecimentos.—(H.)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Lucia Aleixo de Matos Pereira

Missa do 1.º aniversario e trasladação

Seus pais João Ventura Pereira e Estefania Maria de Matos Pereira, participam a todos os seus amigos e pessoas de suas relações, que mandam resar uma missa, na proxima segunda-feira, 24 do corrente, pelas 11,30 horas, na igreja de S. Roque, sufragando a alma de sua filha Lucia Aleixo de Matos Pereira, realizando-se pelas 15 horas as trasladações de suas filhas Lucia Aleixo de Matos Pereira e de Clotilde Aleixo de Matos Pereira, da igreja do Alto de S. João para jazigo de familia.

Agradecendo desde já a todas as pessoas que honrem este acto com a sua presença.

UM PROBLEMA IMPORTANTE

A emigração

de portugueses e italianos

para o Brasil

O jornal *A Tarde* que o nosso amigo e patricio sr. Carlos Cilia dirige em S. Paulo, publica o seguinte artigo acêrca do vital problema da emigração, artigo publicado em editorial e merecedor da melhor transcripção:

"Deve ter entrado já em execução o decreto do govêrno português sôbre a imigração, proibindo a saida de analfabetos.

E' pouco e vem tarde.

Pouco, porque não é apenas desse dispositivo que necessita o imigrante do pais amigo; tarde, porque os japoneses, que são os mais serios concorrentes imigratorios, o puzeram em pratica, ha muito tempo, mas da forma mais completa.

Demonstrámos já, sobejamente, como nos é prejudicial a imigração niponica. Estão a nosso lado sumidades, como o dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, ex-secretario da Agricultura, que disse: "Prefira-se a raça branca, principalmente a do sul e centro da Europa,,; o dr. Oliveira Viana, o dr. Marcelo Piza, o prof. Miguel Couto, o dr. Paulo de Azevedo Nunes, o dr. André Betim Paes Leme, o ministro australiano M. Burce. Até o conde Michimasa Soyejima, publicista e membro do partido liberal japonês, reconheceu que "todos os portos estão fechados para a nossa emigração,,.

A "Kaigai Kogyo Kabushahi Kaiska,, unica Companhia autorisada pelo govêrno japonês para localizar os imigrantes, tem desenvolvido uma actividade extraordinaria, propicia tanto mais quanto se encontra sósinha em campo, assim se pode afirmar.

Posta em pratica a carreira de navegação portuguesa para o Brasil, não foram tomadas as providencias para que se completasse essa obra, com a colocação do imigrante, dando-se as agencias e sub-agencias a quem possuisse já profundos conhecimentos de causa e idoneidade inatacavel.

Seria um beneficio para os imigrantes; seria um aliviar de serviço e de preocupações para a empresa e para o govêrno português, que ainda está a tempo de remediar essa lacuna.

Não se deve pensar apenas na expansão comercial portuguesa. Pense-se que o comissariado italiano de imigração só permite que o imigrante saia do pais, embarcando em navio onde tremule a bandeira da Italia.

Enquanto o imigrante não vier localisado e com a garantia de contrato de trabalho, continuaremos a ter igualmente a imigração clandestina, de tão funestos resultados.

A Polonia tem com o Brasil um tratado oficial de emigração.

O Japão conseguiu ainda mais, pois que, em recente estatistica, colocou-se em 1.º lugar, com 12.865 emigrantes, contra 12.440 portugueses.

Estes algarismos oficiais não necessitam qualquer comentario, pois que falam bem por si.

Os portugueses, que sempre encontraram trabalho remunerador, em pouco tempo colocar-se-hão num plano inferior na escala da imigração.

Urgem portanto providencias da parte do govêrno português, para que, não só deixe vir para o Brasil os seus filhos que não são analfabetos, mas sobretudo que saibam para onde vêm, quanto vêm ganhar e o que vêm fazer.

E' neste ponto que assenta a *teimosia* patriotica dos japoneses e o *segredo* do exito da imigração niponica.

E ninguem poderá dizer que Portugal não pode fazer o mesmo.„

Dr. Tedeschi Neves
ASMA E BRONQUITES
Novo tratamento de resultados rapidos.
R. da Prata, 166, 2.º — Das 12 ás 16

ANUNCIO

Pela 1.ª Vara Comercial de Lisboa, cartorio do 3.º oficio, foram, por sentença de hoje, declarados em estado de falencia a firma Atanazio & C.ª, sociedade comercial em nome colectivo, com séde em Lisboa e domicilio na Travessa do Borralho, n.os 1 e 1-A, aos Anjos, e os socios de responsabilidade ilimitada que constituem a mesma sociedade Francisco Gomes Atanazio, morador nas Cruzes da Sé, n.º 11, 2.º, e José Maria de Sousa Macieira, morador na rua do Poeta Milton, n.º 6, r/c., direito, sendo designado o prazo de 40 dias para a reclamação de créditos, e ficando a nomeação dos curadores fiscaes para quando fôr conhecida a lista dos crédores. E' administrador da falencia o do respectivo cartorio Melchior Guedes.

Lisboa, 15 de Março de 1930.

O Escrivão,
Eugenio Augusto da Silva Junior.
Verifiquei.
O Juiz Presidente,
Vasco Borges.

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: RHEIENSS

Fabrica de Equipamentos e Arreios

O Conselho de Administração faz publico, que recebe propostas para a compra de parte do seu «stok» de lonas e telas até ás 14 horas do dia 31 do corrente. O caderno de encargos está patente na secretaria, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

O Secretario do Conselho,
José de Oliveira
tenente

BUITONI (Italia)
MAXIMA CLASSE: **Produtos ao gluten e ipergluten, sob analises oficiaes, para:** doentes, convalescentes, anemicos, crianças fracas, **e sobretudo para os DIABETICOS.**— Massas alimentares refinadas Extra de Luxo, avulsas e em pacotes. Especiaes, com puro ôvo em bolsinhas e pacotes originaes. Farinhas leguminosas, etc.
A' venda nas principaes mercearias de Lisboa a preços sem competencia.
Exigir a marca original BUITONI
Unico agente: THOMAZ COSTA — Torrinha, 130 — PORTO

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O plano Young

PARIS, 22.

As comissões de Finanças e dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados, reunidas em conjunto, ouviram os srs. Tardieu e Reynaud, ácêrca dos acôrdos de Haia e do plano Young, para o pagamento das reparações alemãs.

Tardieu fez a historia das negociações relativas ao plano Young, nas suas varias fases, e o sr. Reynaud expôs as suas consequencias para o tesouro francês, e a sua atitude em Haia, insistindo os dois ministros na necessidade duma rapida ractificação daqueles acôrdos.—(L.)

Lord Balfour

LONDRES, 22.

O funeral de Lord Balfour realizou-se esta tarde, com o mais simples cerimonial, no cemiterio da sua residencia escocesa, em Whithinghame.

Solenes exequias foram celebradas na abadia de Westminster, com a assistencia do duque de York, representando o Rei Jorge V, corpo diplomatico e numerosos estadistas.

Um serviço religioso foi igualmente conduzido na catedral de Saint Giles, em Edinburgh.—(L.)

Portugueses no Brasil

RIO DE JANEIRO, 22.

O sr. Barão Saavedra, presidente da Camara Portuguesa de Comercio, telegrafou ao seu representante em Lisboa, pedindo-lhe que declarasse aos jornais não serem verdadeiras as noticias publicadas em Portugal sôbre a situação dos portugueses que vivem no Brasil.—(A.)

ALVAIADE
ELEFANTE
MELHOR MARCA

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel á Quintana,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

Mélanie Griner Bracourt

Missa do 7.º dia

Thereza de Carvalho Bracourt e suas filhas, participam que segunda-feira, 24, ás 10 1/2 será rezada uma missa na Igreja de S. Jorge de Arroios, sufragando a alma de sua saudosa sogra e avó.

ODEON Grandioso exito
A grande super-produção
A MULHER DIVINA
A comedia de aventuras
O Rei dos Reporteres

ULTIMAS NOTICIAS

GUERREIRO MURTA
Advogado
Praça do Camões, 22, 2.º Dt.º
Telef. T. 410

CERIMONIA OFICIAL

A EXPOSIÇÃO de rendas de Vila do Conde

A grande exposição de rendas de Vila do Conde foi hoje inaugurada pelo sr. Presidente da Republica, na casa Barbosa & Costa.

Pouco antes da hora marcada para a inauguração do certame, começaram chegando os srs. Presidente do Ministerio, ministros da Marinha e do Comercio, vice-almirante D. Bernardo Mesquitela, chefe do Estado Maior Naval; brigadeiro Daniel de Sousa, governador militar re Lisboa; capitães de mar e guerra Pedreira Caçador, Fonseca Monteiro e Carlos Frederico Braga, comandante do cruzador «Vasco da Gama»; coronel Alberto Graça, drs. Gaston Lot e Jorge Faria, João Pereira da Rosa, dr. Silva Ramos, representando a Camara de Vila do Conde; Carlos de Ornelas e numerosas senhoras da nossa melhor sociedade.

A's 15 horas, chegou o Chefe do Estado, que se fazia acompanhar pelo seu oficial ás ordens sr. tenente Carvalho Nunes, sendo recebido pelos membros do govêrno e outras entidades presentes.

Após os cumprimentos, o sr. general Carmona cortou com uma tesoura a fita de seda vermelha que vedava o recinto da exposição, inaugurando assim o interessante certame artistico.

Os visitantes tiveram ocasião de apreciar os mais variados e completos mostruarios das oficinas de rendilheiras de Vila do Conde, onde se apresentam trabalhos primorosos de arte e bom gosto, que mereceram rasgados elogios da parte do Chefe do Estado e de todos os assistentes.

Em seguida, numa sala contigua, realizou a sua conferencia o sr. Luis Chaves, presidindo o Presidente da Republica, secretariado pelos membros do govêrno, enchendo-se a sala de uma selecta assistencia.

O conferente, escutado com muito interesse, dissertava largamente sôbre a evolução da industria de rendas em Portugal, quando abandonámos, esta tarde, o edificio da exposição.

Morreu o Lucas

do pateo do Torel

Faleceu no hospital de Arroios, onde estava em tratamento, um homem que era um dos curiosos tipos populares de Lisboa. Chamava-se José Lucas e vivia ha 25 anos de fazer recados aos presos, primeiro, do Governo Civil, depois, do Torel, quando a P. I. C. para ali mudou as suas instalações.

Prestavel, duma solicitude invulgar, sabendo distinguir entre os clientes merecedores de consideração e os que, por seu mau porte, não mereciam consideração nenhuma, José Lucas — o Lucas como toda a gente sumariamente lhe chamava — conheceu nos seus 25 anos de labuta, milhares de presos de todas as categorias, e a todos soube ser util e a todos prestou serviços relevantes que iam desde o recado urgente, aflictivo, até ao disfarce bem feito da candonga para meter do lado de lá das «grades» a bebida apetecida que os regulamentos proibiam.

O seu ganha pão era a desgraça dos outros, pois quanto mais presos houvesse mais ele encarecia seus prestimos; e no entanto, tão honesto era, e tão diligente, que morre sem que um freguês sequer possa evocar um azedume ao seu nome e a sua memoria.

Publicações

Recebemos o numero de Março do «Guia Horario dos Caminhos de Ferro de Portugal», publicação de grande utilidade para o desenvolvimento do turismo no nosso país.

J. Oliveira Machado
MEDICO
Interno dos Hospitais
Clinica Medica
Abriu consultorio
Avenida da Liberdade, 177, rlc. Esq
das 15 ás 17 horas—Telef. N. 5617

FALA O DR. JOSÉ DE FIGUEIREDO

A representação de Portugal na Exposição de Arte Flamenga

que vai realizar-se em Antuerpia

O Comissariado belga das Exposições de Arte resolveu organisar em Antuerpia, ao mesmo tempo que ali se realizar a Exposição Internacional, uma Exposição de Arte Flamenga.

* * *

Sabendo que no nosso Museu Nacional de Arte Antiga existiam alguns notaveis exemplares, oficiou ao seu ilustre director, o distinto critico de Arte e investigador sr. dr. José de Figueiredo, pedindo-lhe informações. E, ouvido o parecer do Conselho de Arte, o sr. ministro da Instrucção Publica autorisou o Museu a ceder para essa Exposição os quadros que entendesse.

Quizemos saber qual tinha sido a resolução do sr. dr. José de Figueiredo sôbre o assunto. E o paladino esforçado do nosso patrimonio artistico declarou-nos:

—Levarei comigo quatro quadros da Escola Flamenga, todos eles em madeira.

—Quais são eles?

—Enumerar-lhos-hei por ordem cronologica: O primeiro, de cêrca de 1480, é «Virgem com o Menino Jesus», de Hans Memling. Veio do Convento de Jesus, de Setubal. A Virgem tem uma tunica azul e um manto vermelho. Mostra os cabelos caídos, seguros na cabeça por um cordão ornado com um rubi. As côres são riquissimas. Ao fundo a paisagem é tão bela e tão calma, que nos dá a impressão de ser a antecamara do Paraizo. Além do seu valor e de ser uma grande obra dum grande mestre da sua época—Memling foi um dos maiores artistas da escola de Bruges—este quadro tem a vantagem de se apresentar num belo estado, para o que muito contribuiu o ter sido carinhosamente tratado pelo grande artista que é Luciano Freire.

—Os outros...

—Segue-se «O repouso na fuga para o Egito», de Gerard David, outro mestre da Escola de Bruges. Veio do Convento do Paraiso, de Evora. E', além dos quadros que estavam na Catedral eborense, a unica obra de Gerard David existente em Portugal. A Virgem tem uma tunica escura, manto azul e toucado branco. Está sentada na borda dum rochedo e dá de mamar ao Menino, segurando na mão direita uma maçã.

—A terceira obra...

—E' «O Menino entre os Doutores», de Quintin Metsys, da Escola de Antuerpia. Foi legado ao Museu pela senhora Condessa de Edla. Pertencia ao Convento da Madre de Deus. Do grupo de quadros de Metsys ali existentes, é o unico que se conserva em Portugal. Os outros fôram todos, infelizmente, vendidos para o estrangeiro. E eu conheço o paradeiro de cinco deles. O envio deste quadro tem muita importancia, porque tambem este ano se realiza em Antuerpia uma exposição de obras de Metsys, para comemorar o 4.º centenario da sua morte.

—O quarto, finalmente...

—E' um triptico de Mett de Bless, representando Nossa Senhora, o Menino e anjos, no painel central, e, nas portas, Santa Catarina e Santa Barbara. Mett de Bless—que é tambem da escola de Antuerpia, pertencia ao grupo dos «maneiristas», assim chamados pelo excessivo cuidado que punham em todas as suas obras. Diaghilew e Bahst pediram-me até fotografias dessas figuras, tão interessantes e cuidados são os seus vestidos. Ha muitos quadros atribuidos a Mett de Bless, mas, na sua maioria, são de imitadores. Este é um dos seus quatro quadros autenticos e de grande valor existentes no mundo. Os outros três estão no Prado de Madrid, em Antuerpia e em França.

—Quando tenciona partir, com essas obras?

—No ultimo dia que me permita chegar a tempo.

Uma ultima pregunta: —Quanto valem esses quatro quadros?

—Mais de 10.000 contos.

A situação em que se encontra

um velho propagandista

Recebemos duma pessoa que não deseja tornar publico o seu nome a quantia de 100$00 que se destina ao velho propagandista Antonio Patricio Ferreira da Silva, a cuja situação precaria ontem nos referimos, e que é de molde a despertar em volta do seu nome um movimento de carinho e solidariedade humana.

A admissão de recolhidos

no hospicio da Ordem Terceira

Tem sido importante o numero de requerimentos recebidos para admissão de recolhidos de ambos os sexos no hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, os quais têm sido atendidos conforme as vagas existentes, sendo de supôr que em breve possam ficar satisfeitos todos os requerentes.

MAXIM'S

A Direcção comunica aos Ex.mos Socios que hoje se realiza a 2.ª apresentação do famoso grupo de baile THE SIX LONDON GIRLS e que a bailarina parisiense TERA GUINOH fará pela primeira vez em Portugal a dança de sua criação no «Lido» de Paris «Poule de Luxe».

Monumental Club
HOJE GRANDIOSA FESTA
HARRY FLEMMING
E A SUA COLOSSAL TROUPE
AMANHÃ: MATINEE CHA ELEGANTE

UM CRIME ANTIGO

O JULGAMENTO do "Avante" em Santa Clara

Voltou hoje a reunir-se, em segunda audiencia, o segundo Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, sob a presidencia do coronel sr. Vilas, para prosseguir no julgamento de José Gomes Pereira, o «Avante», acusado de ter feito parte duma associação de malfeitores denominada «Legião Vermelha» e de ter entrado no *complot* de que resultou o atentado contra o sr. coronel Ferreira do Amaral.

A's 13,30 reabriu a audiencia, sendo o «Avante» transportado do carro celular para a sala da audiencia aos ombros de dois soldados, visto o seu estado fisico não lhe permitir manter-se em pé.

Como não houvesse mais testemunhas a inquirir, foi dada a palavra ao promotor de Justiça, sr. capitão Baeta que, depois de saudar os membros do tribunal e de fazer a historia do processo, contou:

— A maioria dos homens da «Legião Vermelha» atraiçoavam-se constantemente uns aos outros. O proprio «Avante» foi vitima dessa «Legião Vermelha». O agente Bernardino, numa entrevista concedida ao «Seculo», declarou que conhecia todos os individuos da «Legião», entre os quais não vira nunca o «Avante». O sr. coronel Ferreira do Amaral, por seu turno, não sabe se o «Avante» esteve na rua da Escola quando do atentado. Sabe apenas que foram presos muitos desses individuos. Mais: ouvidas oito testemunhas de acusação, nenhuma deles afirmou que tivesse visto lá o «Avante». Uma delas veiu dizer, até, que no dia do atentado prendeu o «Avante» ás 15 horas.

O sr. capitão Simões, defensor oficioso, a quem foi dada depois a palavra, começou por afirmar que sua missão era bastante espinhosa por o «Avante» estar ha muito condenado, não pelo tribunal, mas pela opinião publica. Estranha que tendo o seu constituinte sido preso ás 15 horas, no dia do atentado, esteja ali acusado dum crime que não podia ter praticado, por se encontrar preso á hora a que ele se deu.

O reu foi absolvido pelo crime de participação no atentado ao sr. coronel Ferreira do Amaral, mas foi condenado em quatro anos de degrêdo, para cumprir em qualquer parte do territorio português, por fazer parte da «Legião Vermelha».

Descarrilamento

de um comboio

Proximo do apeadeiro de Santa Cita, descarrilou ontem, pelas 23 horas, o comboio de passageiros n.º 566, que se dirigia de Tomar a Lisboa.

O desastre foi provocado pelo desmoronamento de uma barreira sobre a linha.

Descarrilaram a locomotiva, uma carruagem de 3.ª classe e um vagon, tendo seguido para o local do sinistro um comboio de socorro.

DINER JAUNE
AMANHÃ
no CASINO INTERNACIONAL
Monte Estoril